

***"É preciso um milagre, porque é precisamente aí que está o dedo de Deus. Sem uma intervenção clara do Senhor, não podemos avançar nas Causas de canonização".***

(Papa Francisco, *Discurso aos membros da Congregação para as Causas dos Santos*, 12.12.2019).

## **MILAGRE**

Um milagre (do latim "*miraculum*", algo admirável, maravilhoso), é, na Teologia, um acontecimento extraordinário que ultrapassa as leis naturais e se considera operado por Deus, diretamente ou através de uma das suas criaturas. Na linguagem comum, por extensão, o termo *milagre* indica também um facto excepcional, que suscita estupefação; indica algo fora do comum, que remete para uma esfera de possibilidades que ultrapassa tudo quanto estamos habituados a conhecer e a experimentar na vida quotidiana.

São Tomás de Aquino, seguindo a doutrina de Santo Agostinho, fala do milagre como de uma intervenção extraordinária de Deus, e dá a seguinte definição: "*Milagre é o que é operado por Deus fora da ordem de toda a natureza criada*".

Segundo o Cardeal J. H. Newman, canonizado em 2019, um milagre é "*um sinal da presença de Deus que age em nosso favor; é um acontecimento que imprime na alma a presença imediata d'Aquele que governa espiritualmente o mundo*".<sup>1</sup>

Os milagres, que são sempre operados por Deus, mesmo através da intercessão dos santos, devem ser reconduzidos aos milagres que Jesus realizou no meio do povo; estes, por sua vez, devem ser referidos ao "milagre" por excelência, ou seja, a sua gloriosa ressurreição, o sinal mais alto do seu poder divino.

Segundo o procedimento atual, definido pela Constituição Apostólica "*Divinus Perfectionis Magister*", promulgada por São João Paulo II, em 1983, o processo investigativo realizado pela Igreja para apurar a autenticidade do milagre baseia-se, nos casos de uma cura inexplicável, numa cuidadosa averiguação dos factos, por um conselho médico nomeado pela Congregação para as Causas dos Santos e formado por especialistas, crentes e não crentes, cuja tarefa consiste em verificar se o caso em exame cumpre os critérios estabelecidos pela Igreja.

Em conclusão, o milagre indica que alguém, num momento de grave necessidade, pediu a um candidato às honras dos altares que o Senhor, por sua intercessão, concedesse o que solicitava com fé, vindo em seu socorro através de um acontecimento inexplicável. O milagre representa a resposta amorosa, livre e gratuita de Deus: isso é considerado um sinal autorizado de que a pessoa invocada está no paraíso e que, a partir de lá, pode interceder pelos fiéis da Igreja militante.

Concretamente, a cura, se se tratar de um caso clínico, para ser considerada um possível milagre, é analisada pelos especialistas segundo requisitos claros: deve ter sido RÁPIDA, COMPLETA, DURADOURA e INEXPLICÁVEL, à luz os conhecimentos médico-científicos atuais, e não deve ser consequência dos tratamentos médicos, ou das terapias aplicadas.

---

<sup>1</sup> NEWMAN, John Hery, *Apologia pro vita sua*, Milão 1995, 322.